



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE  
TRABALHO MÉDICO LTDA.**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017***





**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Demonstrações Contábeis**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017**

**Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Ilmos. Srs. Membros do  
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da  
**Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**  
Campina Grande – PB

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase – Reconhecimento dos efeitos da Resolução Normativa RN nº 430 da ANS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, a **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** reconheceu os efeitos da adoção da Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que trata da nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos, envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, cujos valores de 2018 foram integralmente registrados apenas no mês de dezembro do referido exercício. Entretanto, a Cooperativa utilizou-se da possibilidade de não apresentar os valores dos eventuais ajustes decorrentes da aplicação desta norma relativos ao exercício de 2017, para fins de comparabilidade, com base no Ofício nº 44/2019/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 27 de fevereiro de 2019, da ANS. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 1º de março de 2019.



CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra  
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota  
Contador – CRC – PE-025592/O-0



## UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

## Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Ativo Circulante		103.411.865	94.709.386
Disponível	2.1	2.846.126	2.040.428
Realizável		100.565.739	92.668.958
Aplicações Financeiras	2.2 e 5	84.473.971	78.535.899
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		42.867.790	40.723.740
Aplicações Livres		41.606.181	37.812.159
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		7.439.693	6.895.828
Contraprestação Pecuniária a Receber	2.5 e 6	7.154.400	6.690.394
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		285.293	205.434
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	2.6 e 7	4.457.805	3.320.762
Créditos Tributários e Previdenciários	8	3.046.291	2.508.354
Bens e Títulos a Receber	2.7 e 9	1.093.582	1.361.728
Despesas Antecipadas		54.397	46.387
Ativo Não Circulante		11.123.657	16.514.364
Realizável a Longo Prazo		5.436.839	11.334.987
Créditos Tributários e Previdenciários	8	561.513	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.8 e 10	1.714.786	1.802.536
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		4.935	15.055
Conta-Corrente com Cooperados	11	3.155.605	9.517.396
Investimentos	2.9 e 12	1.665.376	1.593.904
Participações Societárias		1.665.376	1.593.904
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		482.800	464.561
Outros Investimentos		1.182.576	1.129.343
Imobilizado	2.10 e 13	4.021.442	3.585.473
Imóveis de Uso Próprio		1.949.502	1.582.415
Imóveis - Não Hospitalares		1.949.502	1.582.415
Imobilizado de Uso Próprio		1.844.626	1.775.744
Não Hospitalares		1.844.626	1.775.744
Outras Imobilizações		227.314	227.314
Total do Ativo		114.535.522	111.223.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

## Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Passivo			
Passivo Circulante		<u>55.369.297</u>	<u>53.211.222</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.12 e 14	<u>47.651.403</u>	<u>45.650.788</u>
Provisões de Contraprestações		<u>10.445.308</u>	<u>10.177.062</u>
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		9.391.375	9.225.915
Provisão para Remissão		1.053.933	951.147
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		2.471.290	2.873.650
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		18.691.314	16.545.242
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		16.043.491	16.054.834
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>93.444</u>	<u>206.226</u>
Receita Antecipada de Contraprestações		93.444	206.226
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora		-	249
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	5.727.140	5.988.084
Débitos Diversos	2.13 e 16	1.895.073	1.357.986
Conta-Corrente de Cooperados	11	2.237	7.889
Passivo Não Circulante		<u>5.287.182</u>	<u>11.203.381</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.12 e 14	<u>2.302.557</u>	<u>2.278.696</u>
Provisão para Remissão		1.461.536	1.391.454
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		841.021	887.242
Provisões	2.14	<u>1.157.293</u>	<u>1.062.488</u>
Provisões para Ações Judiciais	2.15	1.157.293	1.062.488
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	1.827.332	7.862.197
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.827.332	7.862.197
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		1.827.332	7.862.197
Patrimônio Líquido	17	<u>53.879.043</u>	<u>46.809.147</u>
Capital Social		11.377.940	9.765.940
Reservas		<u>39.051.519</u>	<u>33.302.670</u>
Reservas de Sobras		39.051.519	33.302.670
Lucros Acumulados		3.449.584	3.740.537
Total do Passivo		<u>114.535.522</u>	<u>111.223.750</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

## Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	18	209.311.087	191.989.704
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		211.503.691	194.507.180
Contraprestações Líquidas	2.3	211.676.559	194.757.197
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(172.868)	(250.017)
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(2.192.604)	(2.517.476)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(186.435.536)	(171.394.618)
Eventos Conhecidos ou Avisados	2.4 e 19	(186.446.879)	(167.881.343)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		11.343	(3.513.275)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		22.875.551	20.595.086
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		1.333.490	1.319.295
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		6.559.453	46.374.872
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	20	6.559.453	46.374.872
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(3.226.335)	(3.080.783)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(3.226.335)	(3.080.783)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	21	(7.317.050)	(46.704.182)
Resultado Bruto		20.225.109	18.504.288
Despesas de Comercialização		(318.309)	(332.009)
Despesas Administrativas	22	(21.443.394)	(20.201.676)
Resultado Financeiro Líquido	23	7.238.149	8.325.891
Receitas Financeiras	23	8.155.026	9.906.743
Despesas Financeiras	23	(916.877)	(1.580.852)
Resultado Patrimonial		265.078	192.462
Receitas Patrimoniais		265.078	192.462
Resultado Antes dos Impostos e Participações		5.966.633	6.488.956
Imposto de Renda	2.16	(1.387.616)	(1.519.135)
Contribuição Social	2.16	(520.683)	(569.189)
Resultado Líquido		4.058.334	4.400.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.







## UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Nota	Reservas de Sobras					Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Outras Reservas de Lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	8.111.440	2.489.129	1.001.812	24.407.372	2.726.756	38.736.509	
Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2016	-	-	-	2.726.756	(2.726.756)	-	
Aumento de Capital em Espécie	1.831.500	-	-	-	-	1.831.500	
Contribuição de Novos Cooperados	-	34.669	-	-	-	34.669	
Devolução de Capital em Espécie	(177.000)	-	-	-	-	(177.000)	
Fundo de Recuperação de Perdas	-	-	-	2.447.411	-	2.447.411	
Ajuste de Tributos - IN20	-	-	-	(446.357)	-	(446.357)	
Utilização do FATES	-	-	(18.217)	-	-	(18.217)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.400.632	4.400.632	
Proposta de Destinação de Sobras							
Fundo de Reserva	17(b) -	440.063	-	-	(440.063)	-	
FATES	17(b) -	-	220.032	-	(220.032)	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	9.765.940	2.963.861	1.203.627	29.135.182	3.740.537	46.809.147	
Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2017	-	-	-	3.740.537	(3.740.537)	-	
Aumento de Capital em Espécie	1.612.000	-	-	-	-	1.612.000	
Fundo de Recuperação de Perdas	-	2.765.651	-	-	-	2.765.651	
Ajuste de Tributos - IN20	-	(1.328.212)	-	-	-	(1.328.212)	
Utilização do FATES	-	-	(37.877)	-	-	(37.877)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.058.334	4.058.334	
Proposta de Destinação de Sobras							
Fundo de Reserva	17(b) -	405.833	-	-	(405.833)	-	
FATES	17(b) -	-	202.917	-	(202.917)	-	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	11.377.940	4.807.133	1.368.667	32.875.719	3.449.584	53.879.043	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimentos de Plano Saúde	220.573.754	209.617.740
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	149.943.914	140.594.711
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	5.870.583	6.701.626
(+) Outros Recebimentos Operacionais	1.327.252	8.176.739
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(188.445.548)	(174.105.238)
(-) Pagamento de Comissões	(318.310)	(332.009)
(-) Pagamento de Pessoal	(7.043.444)	(7.031.541)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.276.391)	(1.068.213)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.695.452)	(1.565.175)
(-) Pagamento de Tributos	(28.219.130)	(22.367.908)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(789.200)	(897.888)
(-) Pagamento de Aluguel	(147.419)	(48.614)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(368.169)	(373.664)
(-) Aplicações Financeiras	(144.731.869)	(152.232.000)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(3.682.904)	(5.772.495)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(2.333)	(703.929)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	44.300	-
(+) Recebimento de Dividendos	220.778	89.889
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(601.434)	(103.776)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(336.356)	(13.887)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.612.000	1.831.500
(-) Pagamentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(467.613)	(249.346)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	(177.000)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	1.144.387	1.405.154
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>805.698</b>	<b>687.338</b>
CAIXA – Saldo Inicial	2.040.428	1.353.090
CAIXA - Saldo Final	<u>2.846.126</u>	<u>2.040.428</u>
Ativos livres no início do período	39.852.587	9.864.533
Ativos livres no final do período	<u>44.452.307</u>	<u>39.852.587</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	<u>4.599.720</u>	<u>29.988.054</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

## **UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017**

**(em Reais)**

#### **1. Contexto Operacional**

A **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 36.739-7.

#### **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

##### ***Base de Preparação***

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.





.2.

## **UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **Adoção da RN 430/2017**

A **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional. As contabilizações ocorreram da seguinte forma:

#### **Unimed Campina Grande como Prestadora**

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, quando ocorre o atendimento pela **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111, do Plano de Contas da ANS. Também, conforme Resolução Normativa nº 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112, do Plano de Contas da ANS.

#### **Unimed Campina Grande como Origem**

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram apresentados com os efeitos da Resolução Normativa nº 430, em função da permissão por parte da ANS, através do Ofício nº 44/2019/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 27 de fevereiro de 2019.

#### **Adoção da Resolução Normativa nº 430 – Prestadora**

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430, de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112, conforme normativa vigente.





.3.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### Adoção da Resolução Normativa nº 430 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os Artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos, ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a Resolução Normativa nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Administração em 1º de março de 2019.

#### 2.1 Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

#### 2.2 Ativos Financeiros

##### 2.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### *(a) Ativos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por Meio do Resultado*

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

##### *(b) Empréstimos e Recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora”.





#### .4.

### UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

#### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

##### *(c) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda*

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.

##### **2.2.2 Reconhecimento e Mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera, basicamente, títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

##### **2.2.3 Impairment de Ativos Financeiros**

###### *(a) Ativos Mensurados por Custo Amortizado*

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.





.5.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

#### ***(b) Ativos Classificados como Disponíveis para Venda***

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

### **2.3 Reconhecimento de Receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.





.6.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

#### 2.4 Reconhecimento do Custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.

#### 2.5 Contraprestação Pecuniária a Receber

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- Prestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- Pós-estabelecido: valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço pré-estabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.







.7.

## **UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **2.6 Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimeds. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária está funcionando como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e tratará a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

#### **2.7 Bens e Títulos a Receber**

Os bens e títulos a receber estão formados por estoques, cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de créditos.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

Os cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de créditos são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas apresentadas como contas redutoras.

#### **2.8 Depósitos Judiciais e Fiscais – Realizável a Longo Prazo – Ativo Não Circulante**

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas cíveis e eventos indenizáveis.

#### **2.9 Investimentos – Ativo Não Circulante**

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.





.8.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 2.10 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

#### 2.11 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 2.12 Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.





## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

#### **(a) Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG**

A provisão de contraprestação não ganha (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro-rata-die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

#### **(b) Provisão para Remissão**

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

#### **(c) Provisão de Eventos a Liquidar para SUS**

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

#### **(d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais**

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 30 dias para a operadora.



.10.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

#### *(e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)*

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde. A ANS estabelece que o cálculo da PEONA deva ser efetuado por meio de metodologia desenvolvida por atuário, consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, a qual deverá ser encaminhada para análise e aprovação da ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

#### **2.13 Fornecedores – Débitos Diversos – Passivo Circulante**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e desde que possa ser feita a estimativa confiável do valor.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.





.11.

## **UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **2.15 Provisões para Ações Judiciais – Passivo Não Circulante**

Representadas por provisões para contingências cíveis e tributárias. Constituídas conforme parecer dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

#### **2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo à reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.





.12.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

##### *Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados*

A Cooperativa utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

##### *Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)*

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do “Triângulo de *Run-off*”, relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

##### *Provisão para contratos onerosos*

De acordo com o CPC 25, um contrato oneroso é “aquele em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo deste”. No caso de existir um contrato oneroso, será reconhecida a obrigação presente de acordo com o contrato, com a necessidade de ser reconhecida e mensurada como provisão. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato – dos dois, o menor.

#### 4. Gestão de Risco Financeiro

##### 4.1 Fatores de Risco Financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.





.13.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

#### *(a) Risco de Crédito*

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

#### *(b) Risco de Liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

#### *(c) Risco de Mercado*

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

## 4.2 Gestão de Capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.





.14.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

#### 4.3 Estimativa do Valor Justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

#### 5. Aplicações Financeiras

	2018	2017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		
Fundo de Renda Fixa	42.867.790	40.723.740
	<u>42.867.790</u>	<u>40.723.740</u>
Aplicações Livres		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	28.302.335
Fundo de Renda Fixa	11.355.921	-
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	30.250.260	9.509.824
	<u>41.606.181</u>	<u>37.812.159</u>
	<u><u>84.473.971</u></u>	<u><u>78.535.899</u></u>

#### 6. Contraprestação Pecuniária a Receber

	2018	2017
Usuários - Pessoa Física	5.976.184	5.473.173
Usuários - Pessoa Jurídica	2.907.007	3.005.163
Faturas a Receber - PJ	836	887
	<u>8.884.027</u>	<u>8.479.223</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.729.627)	(1.788.829)
	<u><u>7.154.400</u></u>	<u><u>6.690.394</u></u>







.15.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

<b>2018</b>	Planos Individuais / Familiars - Mensalidades (Pessoa Física)	Planos Coletivos - Faturas (Pessoa Jurídica)		Total
	Preço Pré- estabelecido	Preço Pré- estabelecido	Preço Pós- estabelecido	
	A Vencer	328	1.506.960	
Vencidos				
Até 30 Dias	4.061.440	593.829	-	4.655.269
De 31 a 60 Dias	1.265.904	152.901	-	1.418.805
De 61 a 90 Dias	382.023	45.540	-	427.563
Acima de 90 Dias	266.489	607.777	-	874.266
	<u>5.976.184</u>	<u>2.907.007</u>	<u>836</u>	<u>8.884.027</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos	<u>(1.022.735)</u>	<u>(706.892)</u>	<u>-</u>	<u>(1.729.627)</u>
	<u>4.953.449</u>	<u>2.200.115</u>	<u>836</u>	<u>7.154.400</u>

<b>2017</b>	Planos Individuais / Familiars - Mensalidades (Pessoa Física)	Planos Coletivos - Faturas (Pessoa Jurídica)		Total
	Preço Pré- estabelecido	Preço Pré- estabelecido	Preço Pós- estabelecido	
	A Vencer	407	1.859.653	
Vencidos				
Até 30 Dias	3.802.387	543.832	887	4.347.106
De 31 a 60 Dias	1.038.756	148.788	-	1.187.544
De 61 a 90 Dias	332.258	41.718	-	373.976
Acima de 90 Dias	299.365	411.172	-	710.537
	<u>5.473.173</u>	<u>3.005.163</u>	<u>887</u>	<u>8.479.223</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos	<u>(1.309.434)</u>	<u>(479.395)</u>	<u>-</u>	<u>(1.788.829)</u>
	<u>4.163.739</u>	<u>2.525.768</u>	<u>887</u>	<u>6.690.394</u>





.16.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**7. Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Intercâmbio a Receber - Extra Câmara	2.741.994	2.136.018
Intercâmbio a Receber - Câmara	2.532.385	1.526.301
	<u>5.274.379</u>	<u>3.662.319</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos	(816.574)	(341.557)
	<u><u>4.457.805</u></u>	<u><u>3.320.762</u></u>

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A Vencer	2.130.076	1.441.558
Até 30 Dias	2.257.454	1.643.002
De 31 a 60 Dias	58.266	118.353
De 61 a 90 Dias	12.009	117.849
Acima de 90 Dias	816.574	341.557
	<u><u>5.274.379</u></u>	<u><u>3.662.319</u></u>





.17.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**8. Créditos Tributários e Previdenciários – Ativos Circulante e Não Circulante**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF sobre Aplicações Financeiras	1.050.357	1.109.366
IRRF sobre Faturas	7.025	2.507
Imposto de Renda Recolhido por Estimativa	1.135.385	940.927
IRPJ a Compensar (Prejuízos Fiscais)	347.413	41.094
Contribuição Social Recolhida por Estimativa	422.478	355.129
ISS a recuperar	66.098	-
Créditos de PIS e COFINS	15.978	59.331
INSS pago a maior	1.557	-
IR sobre Faturas - Processo (*)	561.513	-
	<u>3.607.804</u>	<u>2.508.354</u>
Circulante	3.046.291	2.508.354
Não circulante	561.513	-

(\*) Refere-se, basicamente, a IRRF sobre faturas emitidas pela Cooperativa e que não foram recolhidos a Receita Federal do Brasil pelos tomadores dos serviços. A Cooperativa está em processo de cobrança administrativa dos referidos valores junto aos respectivos tomadores de serviços.





.18.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**9. Bens e Títulos a Receber**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Almoxarifado	451.455	487.252
Cheques e Ordens a Receber		
Cheques Devolvidos	15.386	17.370
Outros Créditos a Receber		
Adiantamentos a Terceiros	269.671	70.540
Outros Valores e Bens		
Carta de Crédito	97.802	225.974
Cartão de Crédito	215.845	-
Assistência Médica e Odontológicas para Funcionários	2.430	40.054
Encargos Financeiros - Juros e Multa (*)	209.373	329.549
Outros Títulos a Receber	10.344	577.538
	<u>1.272.306</u>	<u>1.748.277</u>
Provisões para Perdas sobre Crédito		
Carta de Crédito	(97.802)	(225.974)
Encargos Financeiros - Juros e Multa (*)	(80.922)	(160.575)
	<u>(178.724)</u>	<u>(386.549)</u>
	<u><u>1.093.582</u></u>	<u><u>1.361.728</u></u>

(\*) Refere-se a encargos financeiros de mensalidade/faturas de beneficiários em atraso.

**10. Depósitos Judiciais e Fiscais – Realizável a Longo Prazo – Ativo Não Circulante**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos Judiciais - Eventos	930.090	1.059.401
Depósitos Judiciais - Cíveis	645.786	743.135
Depósitos Judiciais - Taxa de Saúde Suplementar	138.910	-
	<u>1.714.786</u>	<u>1.802.536</u>





.19.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 11. Conta-Corrente com Cooperados – Ativo Não Circulante / Conta-Corrente de Cooperados – Passivo Circulante

Os valores a receber de longo prazo são relativos à contrapartida das provisões das obrigações legais da Cooperativa decorrentes dos fatos econômicos ocorridos até 31 de dezembro de 2008, cuja responsabilidade foi transferida aos cooperados, em conformidade com o Artigo 4º da Instrução Normativa – IN/DIOPE nº 20/08 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Cooperativa mantém controles auxiliares que permitem a segregação da responsabilidade de cada cooperado. Estes valores derivam-se de impostos (COFINS) e ressarcimento ao SUS não reconhecidos tempestivamente e que estão sendo suportados pelos cooperados.

A redução significativa ocorrida no exercício de 2018 deu-se, basicamente, pela revisão das bases de cálculo sobre as quais incidem a COFINS decorrente do entendimento trazido pela interpretação legislativa da Lei nº 12.873/13, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15.

O saldo registrado no passivo circulante refere-se ao capital a restituir à Cooperados.

#### 12. Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		
Unimed-Paraíba	288.963	288.963
Unimed-Seguradora	6.247	5.371
Central Nacional Unimed-Cooperativa Central	<u>187.590</u>	<u>170.227</u>
	482.800	464.561
Outros Investimentos		
Unicred-Campina Grande	1.095.743	1.055.053
Creduni	3.249	3.106
Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito	<u>83.584</u>	<u>71.184</u>
	1.182.576	1.129.343
	<u><u>1.665.376</u></u>	<u><u>1.593.904</u></u>





.20.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

A seguir relacionamos a movimentação dos investimentos não circulantes:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2018</u>
Participações societárias - operadoras de planos de assistência à saúde				
Unimed-Paraíba	288.963	-	-	288.963
Unimed-Seguradora	5.371	876	-	6.247
Central Nacional Unimed-Cooperativa Central	170.227	17.363	-	187.590
	<u>464.561</u>	<u>18.239</u>	-	<u>482.800</u>
Participações societárias - outras entidades				
Unicred-Campina Grande	1.055.053	40.690	-	1.095.743
Creduni	3.106	143	-	3.249
Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito	71.184	12.400	-	83.584
	<u>1.129.343</u>	<u>53.233</u>	-	<u>1.182.576</u>
	<u>1.593.904</u>			<u>1.665.376</u>





.21.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**13. Imobilizado**

	Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares				Outras Imobilizações - Não Hospitalares	Total	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Informática	Móveis e Utensílios	Veículos		Outras Imobilizações
Taxa de depreciação (% ao ano)	-	4%	10%	10%	20%	10%	20%	até 10%	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	61.710	1.520.705	39.005	527.313	566.169	424.755	218.502	227.314	3.585.473
Adições	451.575	-	-	43.136	140.694	22.789	-	-	658.194
Depreciação	-	(84.488)	(1.475)	(14.879)	(32.415)	(57.408)	(31.560)	-	(222.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>513.285</u>	<u>1.436.217</u>	<u>37.530</u>	<u>555.570</u>	<u>674.448</u>	<u>390.136</u>	<u>186.942</u>	<u>227.314</u>	<u>4.021.442</u>



.22.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**14. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões de Contraprestações		
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		
Mensalidades Pessoa Física - PCNG	7.963.072	7.343.951
Faturas Pessoa Jurídica - PCNG	1.428.303	1.881.964
Provisão para Remissão	2.515.469	2.342.601
Provisão de Eventos a Liquidar		
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	2.471.290	2.873.650
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	19.532.335	17.432.484
Rede Contratada	<u>10.214.166</u>	<u>8.772.342</u>
Hospitais Conveniados	4.331.739	3.282.688
Laboratórios Conveniados	1.730.571	1.715.350
Clínicas Conveniadas	4.151.856	3.774.304
Prótese e Órtese a Pagar	876.921	1.387.206
Produção de Cooperados	4.174.450	3.975.971
Intercâmbio a Pagar	3.425.777	2.409.723
Eventos a Liquidar - Depósitos Judiciais	578.052	662.905
Eventos a Liquidar - Não Pagos	262.969	224.337
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	<u>16.043.491</u>	<u>16.054.834</u>
	<u>49.953.960</u>	<u>47.929.484</u>
Circulante	47.651.403	45.650.788
Não Circulante	2.302.557	2.278.696







.23.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher – Passivos Circulante e Não Circulante

	2018	2017
IRPJ a Recolher	1.387.616	1.519.135
CSLL a Recolher	520.678	569.189
ISS a Recolher	142.570	44.666
Taxa de Saúde Suplementar - TSS a Recolher	24.487	12.243
INSS sobre Folha de Pagamento a Recolher	254.098	233.798
FGTS a Recolher	74.381	69.626
COFINS a Recolher	130.358	125.900
PIS Sobre Faturamento a Recolher	21.183	20.459
Contribuição Sindical de Funcionários a Recolher	7.154	7.153
IR Retido na Fonte sobre Assalariados a Recolher	126.953	118.537
IR Retido na Fonte sobre Não Assalariados a Recolher	815.012	795.558
IR Retido na Fonte sobre Sociedade Civil a Recolher	88.215	73.911
ISS Retido na Fonte sobre Pessoa Física	73	-
ISS Retido na Fonte sobre Pessoa Jurídica-Produção a Recolher	268.658	223.693
INSS Retido na Fonte sobre Cooperados a Recolher	325.836	335.755
INSS Retido na Fonte sobre Pessoa Jurídica	-	11.685
PIS, COFINS e CSLL a Recolher	211.595	171.577
COFINS - Parcelamento a Recolher (*)	3.155.605	9.517.396
	<u>7.554.472</u>	<u>13.850.281</u>
Circulante	5.727.140	5.988.084
Não Circulante	1.827.332	7.862.197

(\*) Em novembro de 2017, a Cooperativa, por meio dos seus assessores jurídicos, com base na Lei nº 12.873/13, solicitou a revisão do período compreendido entre dezembro de 2001 a setembro de 2002, do auto de infração lavrado em 28 de novembro de 2002, que trata acerca dos valores apurados da COFINS relativos ao período de apuração de janeiro de 1998 a setembro de 2002, constante no processo administrativo fiscal nº 11618.004753/2002-22. Como consequência, por meio do parecer PGFN/CAT/nº 838/2014, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional se pronunciou no sentido de que todos os créditos tributários ainda não extintos, deveriam ser revistos de modo a adequar seu valor à mencionada interpretação. Dessa forma, as bases de cálculo sobre as quais incidem a COFINS foram refeitas, considerando apenas o período de dezembro de 2001 a setembro de 2002, à luz da interpretação legislativa trazida pela Lei nº 12.873/13, que resultou em um decréscimo da dívida no montante de R\$5.154.881, cuja redução trouxe reflexo nos meses de agosto e setembro de 2018.





**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**16. Débitos Diversos**

	2018	2017
Provisão para Férias e Encargos	905.102	990.851
Rescisão Contratual a Pagar	2.261	6.246
Fornecedores	685.712	323.073
Outros Débitos a Pagar	301.998	37.816
	<u>1.895.073</u>	<u>1.357.986</u>

**17. Patrimônio Líquido**

**(a) Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social, representado por 696 cooperados (670 em 2017), é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$72.020. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.

**(b) Sobras e Perdas do Exercício**

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

*i) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES* – Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

*ii) Fundo de Reserva* – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

*iii) Montante igual a taxa de 12% a.a., calculado sobre o capital integralizado, em forma de juros - a ser distribuído aos quotistas*

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houveram realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.

**18. Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações Líquidas		
Contraprestações com Preço Pré-Estabelecido		
Plano Individual	143.952.117	131.652.525
Planos Coletivos por Adesão	15.814.741	14.264.626
Planos Coletivos Empresariais	47.215.069	51.511.491
Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde (*)	(40.793.129)	-
Contraprestações com Preço Pós-Estabelecido		
Planos Coletivos Empresariais	50.966.227	866.484
Abatimentos Concedidos	(5.478.466)	(3.537.929)
	<u>211.676.559</u>	<u>194.757.197</u>
Variação da Provisão para Remissão	(172.868)	(250.017)
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		
PIS sobre Faturamento	(154.683)	(184.500)
COFINS sobre Faturamento	(951.896)	(1.135.388)
ISS sobre Faturamento	(1.086.025)	(1.197.588)
	<u>(2.192.604)</u>	<u>(2.517.476)</u>
	<u><u>209.311.087</u></u>	<u><u>191.989.704</u></u>

(\*) Referente ao ajuste decorrente da adoção da Resolução Normativa nº 430/17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionada na Nota Explicativa nº 2.



.26.

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**19.Eventos Conhecidos ou Avisados**

<u>2018</u>	<u>Despesas com Eventos</u>	<u>Recuperação de despesas</u>	<u>Glosas</u>	<u>Líquido</u>
Contraprestações com Preço Pré-Estabelecido				
Mensalidades Individuais	(78.771.925)	6.065.317	1.516.345	(71.190.263)
Planos Coletivos por Adesão	(18.203.231)	421.663	1.513.646	(16.267.922)
Planos Coletivos Empresariais	(53.357.319)	3.799.329	1.515.479	(48.042.511)
Contraprestações com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos Empresariais	(35.812)	-	-	(35.812)
Cobertura Assistencial (*)	(47.815.678)	-	-	(47.815.678)
Ressarcimento ao SUS	(3.094.693)	-	-	(3.094.693)
	<u>(201.278.658)</u>	<u>10.286.309</u>	<u>4.545.470</u>	<u>(186.446.879)</u>

(\*) Referente ao ajuste decorrente da adoção da Resolução Normativa nº 430/17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionada na Nota Explicativa nº 2.

<u>2017</u>	<u>Despesas com Eventos</u>	<u>Recuperação de despesas</u>	<u>Glosas</u>	<u>Líquido</u>
Contraprestações com Preço Pré-Estabelecido				
Mensalidades Individuais	(107.387.356)	9.531.311	395.004	(97.461.041)
Planos Coletivos por Adesão	(26.988.469)	2.323.909	395.004	(24.269.556)
Planos Coletivos Empresariais	(44.808.315)	1.575.912	395.482	(42.836.921)
Contraprestações com Preço Pós-Estabelecido				
Planos Coletivos Empresariais	(39.891)	-	-	(39.891)
Ressarcimento ao SUS	(3.273.934)	-	-	(3.273.934)
	<u>(182.497.965)</u>	<u>13.431.132</u>	<u>1.185.490</u>	<u>(167.881.343)</u>

**20.Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas com Prestação de Serviços (*)	12.372.556	48.755.276
(-) Dedução das Receitas com Prestação de Serviços	(5.813.103)	(2.380.404)
	<u>6.559.453</u>	<u>46.374.872</u>

(\*) A variação ocorrida nesta conta se refere ao ajuste decorrente da adoção da Resolução Normativa nº 430/17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionada na Nota Explicativa nº 2.





.27.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 21. Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora

	2018	2017
24 Horas	(223.048)	(437.474)
Univida Air	(44.000)	(21.500)
Serviços Eventuais	(1.151.995)	(868.257)
Prótese e Órtese - Usuários de Fora	(2.743.267)	(3.233.658)
Produção Cooperados - Usuários de Fora	(14.917.245)	(12.769.766)
Produção Credenciados - Usuários de Fora	(36.053.173)	(29.373.527)
Intercâmbio Eventual (*)	47.815.678	-
	<u>(7.317.050)</u>	<u>(46.704.182)</u>

(\*) Referente ao ajuste decorrente da adoção da Resolução Normativa nº 430/17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionada na Nota Explicativa nº 2.

#### 22. Despesas Administrativas

	2018	2017
Despesas com Administração (a)	(2.000.187)	(1.847.661)
Despesas com Funcionários	(7.282.261)	(6.950.602)
Despesas com Indenizações	(389.080)	(195.299)
Despesas com Encargos Sociais	(2.356.082)	(2.083.331)
Despesas com Instrução	(849)	(3.960)
Despesas com Programa de Alimentação do Trabalhador	(712.308)	(642.733)
Despesas com Transporte de Funcionários	(39.029)	(44.486)
Outras Despesas com Funcionários	(42.274)	(9.325)
Fretes e Carretos	(728)	(84)
Remuneração por Serviços de Terceiros	(2.523.719)	(1.528.379)
Encargos Sociais com Serviços de Terceiros	(54.136)	(36.711)
Despesas com Localização e Manutenção	(176.754)	(144.915)
Despesa com Utilização de Equipamentos	(116.539)	(85.299)
Depreciações de Bens de Uso Próprio	(222.225)	(212.983)
Outras Despesas com Localização e Funcionamento	(2.142.531)	(2.186.224)
Publicidade e Propaganda	(452.579)	(374.664)
Impostos	(601.031)	(556.167)
Contribuições	(9.349)	(8.452)
Taxa de Saúde Suplementar	(12.244)	(162.921)
Outros Tributos	(300.898)	(382.852)
Despesas Diversas (b)	(2.008.591)	(2.744.628)
	<u>(21.443.394)</u>	<u>(20.201.676)</u>





.28.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(a) Referente a despesas com os membros da diretoria, conselhos de administração e fiscal da Cooperativa.

(b) Refere-se a indenizações a usuários, contribuições a entidades do sistema Unimed, entre outras.

### 23.Resultado Financeiro Líquido

	2018	2017
Receitas Financeiras		
Receitas com Aplicações	3.346.956	4.699.098
Juros sobre Aplicações	2.523.626	2.296.058
Juros e Multa por Recebimentos em Atraso	2.139.301	2.352.772
Variação Monetária Ativa	291	47.932
Descontos Obtidos	144.852	510.883
	<u>8.155.026</u>	<u>9.906.743</u>
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(132.623)	(408.758)
Juros Passivos	(18.231)	(592.629)
Variação Monetária Passiva	(209.913)	(1.115)
Despesas Bancárias com Cobranças	(91.071)	(398.841)
Taxas Bancárias	(458.930)	(179.509)
Taxas de Cartões de Crédito	(6.074)	-
Taxas Diversas	(35)	-
	<u>(916.877)</u>	<u>(1.580.852)</u>
	<u>7.238.149</u>	<u>8.325.891</u>

### 24.Partes relacionadas

#### (i) *Transações e saldos*

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.

#### (ii) *Remuneração dos administradores*

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$2.000.187 (1.847.661 em 2017), conforme Nota Explicativa nº 22.





.29.

## UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 25. Conciliação entre o Resultado Líquido e o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

	2018	2017
Resultado Líquido	4.058.334	4.400.632
Ajustes de:		
Depreciação	166.144	212.984
Ajuste de Tributos IN 20	(1.328.212)	(446.357)
Utilização do FATES	(37.877)	(18.217)
Fundo de Recuperação de Perdas	2.765.651	2.447.411
Contribuição de Novos Cooperados	-	34.669
Resultado Líquido - Ajustado	5.624.040	6.631.122
Varição nas Aplicações Financeiras	(5.938.072)	(16.602.637)
Varição nos Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(543.865)	3.089.610
Varição nos Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(1.137.043)	(1.667.564)
Varição nos Créditos Tributários e Previdenciários	(1.099.450)	509.448
Varição nos Bens e Títulos a Receber	268.146	69.401
Varição nas Despesas Antecipadas	(8.010)	(7.028)
Varição nos Depósitos Judiciais e Fiscais	87.750	2.247.791
Varição nos Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10.120	10.121
Varição nas Conta-Corrente com Cooperados	6.361.791	446.356
Varição nos Investimentos	(292.250)	(231.298)
Varição nos Imobilizados	(44.979)	-
Varição nas Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.024.476	8.363.303
Varição nos Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(112.782)	(3.365.163)
Varição nos Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos de Saúde da Operadora	(249)	249
Varição nos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(6.295.809)	(281.547)
Varição nos Débitos Diversos	1.004.700	98.070
Varição na Conta-Corrente de Cooperados	(5.652)	(24.401)
Varição nas Provisões	94.805	10.238
Caixa Líquido (Aplicado nas) Gerado pelas Atividades Operacionais - Método Direto	(2.333)	(703.929)

#### 26. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Cooperativa possuía cobertura de seguros contra riscos diversos para seus imóveis e veículos.

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

\* \* \*

